

RECOMENDAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Recém-nascido, do nascimento até uma semana



O seu bebê aprende desde o nascimento.

Brinque: Ofereça meios para que seu bebê veja, ouça, movimente braços e pernas livremente e toque você.

Acaricie e conforte o bebê suavemente. É bom contato pele com pele.

Comunique: Olhe nos olhos do seu bebê e fale com ele. A amamentação é um bom momento para isso.



Até um bebê recém-nascido consegue ver o seu rosto e ouvir sua voz.

1 semana a 6 meses

Brinque: Ofereça meios para que seu bebê veja, ouça, movimente braços e pernas livremente e toque você. Aos poucos e lentamente, movimente objetos coloridos para que o bebê possa pegá-los.



Exemplos de brinquedos: chocalho, brinquedos com corda de puxar.

Comunique: Sorria e ria com seu bebê. Fale com ele. Inicie uma conversa, imitando os sons e gestos da criança.



6 a 9 meses



Brinque: Dê ao seu bebê objetos domésticos limpos e seguros, que ele possa manipular, bater e deixar cair. Por exemplo: potes com tampas, vasilhas e colheres.

Comunique: Responda aos sons e interesses do seu bebê. Chame o bebê pelo nome e observe como ele responde



9 a 12 meses

Brinque: Esconda o brinquedo preferido do bebê debaixo de um pano ou de uma caixa e observe se ele consegue encontrá-lo. Brinque também de “esconde e esconde”.



Comunique: Diga ao seu bebê o nome das coisas e das pessoas. Mostre a ele como dizer as coisas com as mãos, como “tchau”, por exemplo.

Brinquedo recomendado: Bonecos.



1 a 2 anos



Brinque: Dê à criança coisas que ele possa montar, empilhar, guardar em recipientes e depois tirar. Exemplos de brinquedos: objetos de montar e empilhar, caixinhas, pedaços de pano.

Comunique: Faça perguntas simples à criança. Responda às tentativas do seu filho de falar. Mostre e fale sobre a natureza, figuras e objetos.



Dê afeto à criança e demonstre o seu amor. Preste atenção aos interesses da criança e atenda-os. Elogie a criança por tentar aprender novas habilidades.

2 anos ou mais

Brinque: Ajude seu filho a contar, dar nomes e comparar as coisas. Faça brinquedos simples para ele. Exemplos de brinquedos: Objetos de diferentes cores e formas para serem agrupados, quebra-cabeça.



Comunique: Incentive seu filho a falar e responda as suas perguntas. Ensine histórias, músicas e jogos. Converse sobre ilustrações ou livros. Exemplo de brinquedo: livro com ilustrações.



ORIENTAÇÕES À FAMÍLIA SOBRE OS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Se a mãe não amamenta, aconselhe a mãe a:

- Segurar a criança bem próxima enquanto a alimenta, olhar para a criança, e falar ou cantar para a criança.

Se os cuidadores não souberem o que a criança faz para brincar ou se comunicar:

- Lembre aos cuidadores de que as crianças brincam e se comunicam desde o nascimento.
- Demonstre como a criança responde às atividades.

Se os cuidadores se sentirem muito sobrecarregados ou estressados para brincar e se comunicar com a criança:

- Escute os sentimentos dos cuidadores, e ajude-os a identificar uma pessoa chave que possa compartilhar seus sentimentos e ajudá-los com seu filho(a).
- Desenvolva a confiança deles ao demonstrar suas capacidades de realizar uma atividade simples.
- Encaminhe os cuidadores para um serviço local, se necessário e disponível.

Se os cuidadores sentem que não têm tempo para brincar e se comunicar com a criança:

- Encoraje-os a combinar atividades de brincadeira e comunicação com outros cuidadores para a criança.



- Peça a outros membros da família para ajudar a cuidar da criança ou ajudar com as tarefas.

Se os cuidadores não têm brinquedos para que a criança brinque com eles, aconselhe-os a:

- Usar quaisquer objetos domésticos que estejam limpos e sejam seguros.
- Fazer brinquedos simples.
- Brincar com a criança. A criança aprenderá ao brincar com os cuidadores e com outras pessoas.

Se a criança não estiver respondendo, ou parecer "lenta":

- Encoraje a família a realizar brincadeiras e atividades extras de comunicação com a criança.
- Verifique se a criança é capaz de ver e ouvir.
- Encaminhe a criança com dificuldades para serviços especializados.
- Encoraje a família a brincar e se comunicar com a criança por meio do toque e do movimento, bem como por meio da linguagem.

Se a mãe ou o pai tiver que deixar a criança com outra pessoa por um período de tempo:

- Identificar pelo menos uma pessoa que possa cuidar da criança regularmente, e dê à criança amor e atenção.
- Acostume a criança a estar com a nova pessoa gradualmente.
- Encoraje a mãe e o pai a passar tempo com a criança quando possível.

Se parecer que a criança está sendo tratada de forma severa: Recomende formas melhores de lidar com a criança.

- Encoraje a família a buscar oportunidades para elogiar a criança pelo bom comportamento.
- Respeite os sentimentos da criança.
- Tente entender porque a criança está triste ou brava.
- Ofereça à criança escolhas sobre o que fazer, em vez de dizer "não".



UFMG

NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO